

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 75 - 1/3

## CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM USO DE SONDA OROGÁSTRICA

MENDONÇA, Larissa Bento de Araújo<sup>1</sup>  
MENEZES, Marta Muniz de<sup>2</sup>  
ROLIM, Karla Maria Carneiro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A sobrevivência de crianças extremamente prematuras e com baixo peso aumentou notavelmente nos últimos anos por conta da melhoria do cuidado com o recém-nascido (RN). Os RNs de alto risco contribuem bastante com a mortalidade infantil e neonatal, pois representam mais de 50% dos óbitos de crianças menores de um ano. A nutrição é uma das necessidades fisiológicas mais importantes, portanto, é imprescindível para esses RNs o suporte nutricional por meio da nutrição parenteral (NP) ou enteral (NE). A primeira é indicada no início da nutrição, e é introduzida pela rede venosa. A segunda pode ser realizada por sondas ou ostomias. As sondas gástricas mais modernas são compostas de silicone ou poliuretano, possuem paredes finas e flexíveis. A atenção da equipe de enfermagem ao RN em uso de SOG deve perfazer etapas que vão desde a preparação do material adequado, interação com a criança, até a realização do procedimento, priorizando para tal, o cuidado individualizado, haja vista que cada RN é possuidor de necessidades próprias. **OBJETIVOS:** Descrever o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados ao RN em uso da SOG; Identificar os cuidados necessários em sua passagem e na manutenção. **METODOLOGIA:** A pesquisa é de caráter exploratório descritiva, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Participaram do estudo onze integrantes da equipe de enfermagem (técnicos e auxiliares) atuantes na UIN (E1... E11), as quais foram entrevistadas após assinarem um termo de consentimento informado. A coleta de dados aconteceu nos meses de novembro de 2008 a fevereiro de 2009. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada, contendo questões relacionadas com a assistência de Enfermagem prestada ao RN em uso de SOG. As

<sup>1</sup> Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.  
E-mail:laraenfermagem@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem-UFC. Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 75 - 2/3

perguntas norteadoras foram: *Você poderia descrever o procedimento de passagem da SOG no RN? Quais os cuidados que se deve ter após a passagem da SOG no RN visando sua manutenção? Na sua opinião a SOG dificulta a relação mãe/filho?* Na etapa de análise os depoimentos extraídos das entrevistas foram ouvidos e transcritos na íntegra pelas pesquisadoras e posteriormente submetidos à leitura exaustiva, porém necessária. Na etapa seguinte foram identificadas categorias empíricas as quais foram analisadas à luz da literatura pertinente ao tema, vivência das pesquisadoras e experiência das entrevistadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, em acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** A equipe de profissionais da UIN atua no cuidado aos bebês considerados de risco, realizando vários procedimentos, dentre eles a passagem da SOG. Podemos observar nas falas das participantes a preocupação da equipe em seguir o procedimento correto quanto à passagem da SOG, haja vista que o RN internado requer atenção especial da equipe de enfermagem. O cuidar da pele do RN, durante as primeiras semanas de vida é um desafio especial, pois há necessidade de fixar, de maneira segura, o tubo endotraqueal, os sensores, as sondas, o cateter de infusão venosa e outros materiais sobre a pele imatura, sem, contudo, causar lesões severas. Saber cuidar é abrangente, envolve o toque, o manuseio, a interação e comunicação com o bebê, além de manter a UIN em condições físicas e ambientais adequadas, oferecendo melhores perspectivas de sobrevivência a estes bebês. Observamos também a preocupação da equipe em seguir o procedimento correto quanto à passagem e fixação da SOG, haja vista que o bebê necessita de muita atenção e cuidados especiais quanto à sua nutrição. Alguns profissionais que trabalham nesse meio possuem certa deficiência com relação aos cuidados com os pacientes nas UINs, muitas vezes por falta de condições financeiras não podem especializar-se naquilo que é seu objeto de trabalho. Também é importante ressaltar o desgaste que a equipe de enfermagem sofre devido a grande responsabilidade e dedicação que devem ter com a criança, pois um ambiente de UIN requer profissionais competentes e qualificados. Entre todas as profissões de saúde a enfermagem é a que mais permanece ao lado do RN e da família. É importante que toda a equipe de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 75 - 3/3

enfermagem se sensibilize e promova um cuidado humano e correto. A enfermagem apesar das dificuldades que encontra frente a certas situações tenta amenizar o sofrimento desses RNs. Os relatos de E2 e E6 confirmam a necessidade da participação materna no tratamento do bebê e, para tal, ES o estímulo da equipe é essencial. O RN internado, portanto, requer atenção especial da equipe de enfermagem e este binômio deve ter um convívio intenso, no qual ao bebê deve ser proporcionado um ambiente agradável, segurança e conforto durante o manuseio. Por conta dos exaustivos manuseios e ambiente desconfortável o desenvolvimento do sistema nervoso central do RN acaba ficando comprometido. É importante conservar as energias, integridade pessoal, social e corporal do RN. **CONCLUSÃO:** Com base em tudo o que foi descrito, é possível depreender que o RN em uso de SOG necessita ser cuidado por uma equipe ciente das características peculiares que envolvem este ser, das várias transformações adaptativas pelas quais passará durante o ajustamento à vida extra-uterina, entre as quais a necessidade de nutrição. A assistência de enfermagem prestada ao RN em uso de SOG trouxe percepções positivas quanto à preocupação e cuidados necessários à sua passagem, fixação e manutenção. Nessa assistência, deve-se priorizar não só conhecimentos técnico-científicos, como também o humano, além da habilidade e segurança para desenvolver o manuseio e todas as técnicas com eficiência. **BIBLIOGRAFIA:** CARVALHO, A.B.R.; BRITO, A.S.J.; MATSUO, T. Assistência à saúde e mortalidade de recém-nascidos de muito baixo peso. **Revista de Saúde Pública.** 2007; 41(6): 1003-12. BORREL, J.G., SILVA, I.A.; UNAMUNO, M.R.D.L.; MARCHINI, J.S.; LOPEZ, F.W.C.; HERNÁNDEZ, G.G. Cuidados de enfermeria en la nutrición parenteral y enteral del recién nacido. **Revista cubana de enfermería.** 2006; 22(4): 67-72. ROLIM, K.M.C.; GURGEL, E.P.P.; COUTINHO, R.L.C.; COSTA, M.I.G. O cuidado ao recém-nascido com feridas na UTI neonatal. **Rev. Nursing** 2008; 117: 87-92. ROLIM, K.M.C. **Enfermagem humanística: contribuição para o desenvolvimento da enfermeira na unidade neonatal.** Tese (doutorado). Fortaleza (CE). Universidade Federal do Ceará/UFC, 2006.

Descritores: Enfermagem, recém-nascido, sonda orogástrica.